



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2022

ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA SESSÃO, ORDINÁRIA, DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA, DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos **23** dias do mês de **agosto** de dois mil e vinte e dois, às **19 horas**, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a **Presidência** do Vereador Marcio Antonio Lopes. O Senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a Sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. Em seguida, o senhor Presidente convidou o **Vereador Francisco Carlos Foletto**, para proceder a leitura do **Evangelho de Mateus, Capítulo 13, versículos 44 a 46** da Bíblia Sagrada, e pediu que todos ficassem de pé para ouvir a leitura. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a Ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia **16 de agosto de 2022**, e a ata da Sessão Extraordinária, ocorrida no dia 18 de agosto, sendo aprovadas por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente convocou o **Secretário**, nomeado "ad hoc", servidor **Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Projeto de Lei nº 076/2022**, de autoria do Poder Executivo Municipal, que fixa o piso salarial profissional dos agentes comunitários e dá outras providências; **Ofício SEMED nº 180/2022**, oriundo da Secretária Municipal de Educação, Sirlene Maria Ferreira Augusto Mazzocco, onde a Secretária informa, em resposta ao ofício CMVNI nº 084/2022, o qual convoca a Secretária para participar da Sessão Ordinária do dia 23/08/2022, que devido ao curto prazo entre a informação da convocação e a data da sessão, além de compromissos pessoais agendados anteriormente, não poderá comparecer à sessão na data solicitada; **Ofício APAE nº 081/2022**, oriundo da Presidente da Apae VNI, Maria de Lourdes Fiorido, a qual solicita o uso da Tribuna Livre, na Sessão Ordinária do dia 23 de agosto de 2022, para tratar da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla; **Pedido de Vistas** de autoria do Vereador Marco Antonio Grillo, ao **Projeto de Resolução nº 003/2022**, referente ao Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, inerente ao Processo Administrativo nº 047/2022, que julgou recurso plenário indeferido pelo presidente da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, o qual profere seu voto contrário ao Parecer do Relator da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, e favorável ao Parecer do Procurador da Câmara Municipal; **Requerimento nº 039/2022**, de autoria do Vereador Erivelto Uliana, com apoio dos vereadores Aldi Maria Caliman, Ivanildo de Almeida Silva, Marcio Antonio Lopes e Marco Antônio Torres Nascimento, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, informações sobre a prestação de contas da 20ª Edição da Festa do Rodeio de Venda Nova do Imigrante; **Requerimento nº 040/2022**, de autoria do Vereador Erivelto Uliana, com apoio dos vereadores Aldi Maria Caliman, Ivanildo de Almeida Silva, Marcio Antonio Lopes e Marco Antônio Torres Nascimento, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, informações sobre os contracheques dos médicos e enfermeiros municipais, referente aos últimos 3 meses de pagamento. Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e informou não haver vereadores inscritos para pronunciamento. Em seguida, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, observando o Art. 163 do Regimento Interno, e passou para a discussão e votação das matérias inseridas na pauta, contendo: **Projeto de Lei nº 005/2022**, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a alteração da Lei Municipal nº 486, de 23 de julho de 2001, e dá outras providências; **Projeto de Resolução nº 003/2022**, que dispõe sobre Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, inerente ao Processo

ATA COM ASSINATURA ELETRÔNICA



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2022

Administrativo nº 047/2022, que julgou recurso plenário indeferido pelo Presidente da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante; Requerimento nº 039/2022; Requerimento nº 040/2022. Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão, o **Projeto de Lei nº 005/2022**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em primeira votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Projeto de Resolução nº 003/2022**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTONIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas, cumprimentar aqui a Lurdinha, presidente da Apae. Senhor Presidente, antes de falar da matéria, o que a gente votou antes aqui, que foi muito rápido, foi o projeto das agentes de saúde, que estava transferindo de uma lei 977, para uma lei específica. Então, isso já foi feito. Agora, numa próxima aí, certamente o presidente vai estar encaminhando a questão do piso salarial. Com relação ao que a gente está votando agora, eu só queria justificar o meu voto em separado na comissão, já escrevi isso no meu pedido de vista, a gente está tratando aqui da eleição da vice-presidência da casa. A Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, que tem o Ivanildo como Presidente, doutor Erivelto como relator, e eu como secretário, ela emitiu, dentro de uma solicitação do vereador Ivanildo, fez um projeto de resolução para se votar o parecer do procurador jurídico dessa casa, doutor Dinahyr. Quando foi feito isso, eu não estava como Vereador, não tinha assumido meu cargo de Vereador. Então, já tinha tido um parecer, esse projeto veio na semana passada em discussão, aí eu pedi vistas, para tentar entender melhor, até para olhar melhor o parecer do procurador Erivelto, parecer também do doutor Dinahyr, e tentar proferir meu voto. Então, senhor Presidente, sem polêmica, sem nada, eu concordo com o parecer do doutor Dinahyr, que o cargo não está vago. A vacância de membro da mesa passa por 4 situações, segundo o parecer do procurador: a perda de mandato, que não foi o caso, a licença para tratar de assunto pessoal, por prazo superior a 60 dias, que também não foi o caso, a renúncia do cargo da mesa, com aceitação do plenário, que também não foi o caso, e o vereador destituído da mesa por decisão do plenário, que também não foi o caso. Então, é basicamente isso, só para justificar o meu voto contrário na comissão, não assinando o projeto de resolução, proferindo voto contrário, por entender que não está vago. Eu provei disso no mandato passado. No início do mandato o vereador José Luiz Pimenta de Souza era o presidente dessa casa, eu era o vice, eu saí para assumir a Secretaria de Turismo, no início de 2016, acho que foi, retornei em 2017, e reassumir a minha condição de vice-Presidente, que eu tinha saído. Então, era só para ser coerente com o que eu já tive que no passado, justificando o meu voto em contrário ao projeto de resolução, por entender que o cargo de vice não está vago. É só, senhor Presidente. Muito obrigado”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em única votação, o **Projeto de Resolução nº 003/2022**, sendo aprovado por 5 votos a 3, votando contrários ao Projeto de Resolução, os Vereadores Francisco Carlos Foletto, Marco Antonio Grillo e Wallace Rodrigues de Souza. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Requerimento nº 039/2022**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Requerimento nº 040/2022**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **TRIBUNA LIVRE**, e concedeu a palavra a senhora **VERA LÚCIA AVANCI GALDINO**, que fez o seguinte pronunciamento sobre sua experiência com a Apae e com o Autismo: “Boa noite a todos. Me chamo Vera Lúcia, morei 40 anos em Vitória, e agora faz 1 ano que eu retornei para minha terra natal, e agora estou morando em São Roque. Sou mãe de 3 filhos, e meu caçula é o Lorenzo. Com 3 meses ele começou a apresentar, já estava diferente dos irmãos. Eu o coloquei na escola Florescer, em Vitória, onde os professores perceberam alguns comportamentos diferentes, e me direcionaram para a Apae de Vitoria, onde tudo começou. Iniciei

ATA COM ASSINATURA ELETRÔNICA



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2022

os atendimentos clínicos, com neurologista, geneticista, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, psiquiatra e psicoterapeuta. Todo o processo durou um ano, até fechar o diagnóstico de autismo do Lorenzo. Durante esse processo não foi nada fácil, pois eu não sabia nada sobre autismo e tive que me informar, e fui aprendendo junto com o Lorenzo. Foi onde as dificuldades começaram a surgir, e que a luta estava apenas começando. Dessa forma comecei a me dedicar completamente ao Lorenzo. Vi que minhas chances de voltar ao mercado de trabalho eram mínimas. Assim, precisei encontrar alguma forma de ajudar nas despesas de casa e também recuperar da minha depressão. Eu tinha que melhorar para cuidar dele. Nesse período me despertou o interesse pela gastronomia, onde eu já havia feito diversos cursos na área. Fazia encomendas para festas e coffee break. Com isso, Lorenzo sempre me acompanhava. Foi onde ele despertou também o interesse pela gastronomia, realizando alguns cursos voltados para a culinária. O curso que ele fez foi de auxiliar de cozinha, no Sesi de Vitória, culinária básica, pizzaiolo, doces para festas. Paralelo a isso o Lorenzo fez cursos no Senac, curso de técnico de informática, aprendiz na empresa Pelicano de Jovem Aprendiz, curso Rotinas Administrativas, em parceria com a Apae de Vitória. Hoje Lorenzo possui muitas habilidades e autonomias, ajuda dentro de casa, é super independente, responsável com suas tarefas, e de uma sensibilidade enorme com as pessoas, coisas que eu aprendi muito com o meu filho, que devemos enxergar o ser humano como ele é, e não pelos títulos que ele carrega. Através de Lorenzo aprendi também a respeitar as diferenças e as limitações do ser humano, e entender que todos temos os mesmos direitos e capacidades perante a sociedade. Essa Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla vem reforçar que devemos, muito antes de rotular, disciplinar e a tentar mudar, aprender a entender, ouvir, defendendo sua dignidade, compreendendo suas peculiaridades, reforçando suas potências e respeitando suas limitações, enfim, concedendo aos autistas a chance de dizer-se. Eu acredito que nem todas as pessoas sabem o significado do autismo ou pouco sabe. Acaba sendo rotulado em razão de informações deturpadas. As pessoas autistas são muitas vezes vistas como portadores de distúrbios mentais ou retardo, e assim está instalado o preconceito. Autismo é uma desordem no desenvolvimento, sem causa específica. Muito obrigada”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao jovem **LORENZO AVANCI GALDINO**, aluno da Apae, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite, meu nome é Lorenzo. Cumprimento o presidente da Câmara, senhor Márcio Lopes, e demais vereadores. Me chamo Lorenzo Avance, tenho 24 anos. Em primeiro lugar, sou um homem, em segundo lugar, um homem com deficiência. A deficiência é usada, muitas vezes, como rótulos que impedem de perceber as pessoas que existem por trás, e assim, ao invés de Lorenzo, me transforma em autista, e meu nome próprio desaparece, minhas habilidades são reconhecidas. Este rótulo enfatiza aquilo o que supõe o que não posso eu fazer, ao invés de minhas potencialidades, como um ser humano em desenvolvimento. Obrigado”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **Presidente da Apae de Venda Nova do Imigrante, MARIA DE LOURDES FIORIDO**, que fez o seguinte pronunciamento sobre a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla: “Antes da nossa fala, eu convido a todos para a gente assistir a um vídeo que foi produzido pela equipe da Apae, como uma reflexão a respeito da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, que o tema é “Superar barreiras para garantir a inclusão”. Nós vamos assistir o vídeo e logo em seguida eu faço a minha fala”. **Em seguida, foi reproduzido um vídeo, com auxílio de projeção. Após o término do vídeo, a Presidente da Apae de Venda Nova do Imigrante, Maria de Lourdes Fiorido, continuou o seu pronunciamento:** “Boa noite a todos, eu cumprimento o Márcio, presidente da Câmara, e em nome da Aldi, única mulher representante nesse pleito no legislativo, cumprimentar por ela, a todos os outros vereadores. Eu cumprimento também de forma especial a Priscila, alto-defensora da Apae de Venda Nova, o Lourenzo, que hoje teve o seu lugar e espaço de fala garantida aqui na Câmara, bem como a Vera, a sua mãe. Também quero estender os meus cumprimentos aos nossos

ATA COM ASSINATURA ELETRÔNICA



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2022

colaboradores, aos familiares, a diretoria e os simpatizantes da causa da pessoa com deficiência. A gente ouviu aqui uma história de uma família, de uma mãe, lembrando a sua luta e jornada, em busca da conquista de um espaço social para o seu filho. E nós ouvimos também um filho que luta todos os dias para ser reconhecido como cidadão, com direitos, com deveres, com sonhos, com anseios e com frustrações também. O que difere o Lorenzo das demais pessoas? O Lorenzo é homem, ele é cidadão, o Lourenço é eleitor, o Lorenzo é consumidor, o Lorenzo paga imposto, o Lorenzo estuda, o Lorenzo se prepara para o mercado de trabalho. Sabe o que difere o Lorenzo das demais pessoas? Apenas uma coisa, o olhar que é dirigido ao Lorenzo, mais nada. É a forma como a sociedade vê o Lorenzo, a Priscila, a Chris, o Jeferson, e vê muitas outras pessoas com deficiência no nosso meio. Então, esse olhar das outras pessoas é a maior barreira que se enfrenta para promover a inclusão, para reconhecer que a pessoa com deficiência é, antes de tudo e qualquer coisa, uma pessoa. Primeiro a pessoa, um sujeito que tem os mesmos direitos que os demais. Para reconhecer o direito da minoria, que aqui no nosso caso, é o direito da pessoa com deficiência, precisamos não quebrar barreiras, mas eu acho que a gente precisa quebrar as pedreiras, as pedreiras que estão arraigadas, e que existem no nosso olhar, na nossa fala, na nossa conduta, na nossa ação, para com uma pessoa com deficiência. É para isso que a semana nacional da pessoa com deficiência intelectual e múltipla existe. Ela é celebrada do dia 21 ao dia 28 de agosto todos os anos. Ela existe para nós refletirmos o quanto nós precisamos avançar nas políticas públicas, mas também com a nossa relação enquanto os seres humanos e irmãos, onde todos têm os mesmos direitos. Se a gente conseguir mudar a gente mesmo, nós estamos mudando muita coisa. Então, a primeira mudança cabe dentro de cada um de nós. Não esperemos que o outro vá nos mudar, somos nós que temos que mudar com nós mesmos. Eu não vou me alongar muito aqui, porque o testemunho da Vera e o testemunho do Lorenzo, e demais usuários da Apae de Venda Nova, aqui representados no vídeo, falam por si. Então, para finalizar, eu gostaria de fazer 2 coisas aqui. Primeiramente deixar o meu agradecimento especial à Câmara de vereadores daqui de Venda Nova, por todos os anos, por ocasião dessa semana, permitir que nós usemos a tribuna livre, e para a gente deixar uma reflexão. E também inclusive permite que a gente quebre o protocolo. Para vocês os nossos muito obrigado. E também gostaríamos de agradecer as parcerias que foram estabelecidas com a Apae até hoje. Este ano nós vamos ter a eleição para uma nova diretoria da Apae, ou seja, o nosso mandato termina no dia 31 de dezembro, e eu gostaria de pedir aos senhores vereadores que a porta da casa continue sempre aberta para a nossa instituição, porque nós fazemos diferença na sociedade, nós transformamos vidas. E isso é o que mais importa para a gente. E aproveitando ainda o momento que a gente está aqui, e eu acho que é importante a gente colocar, é que a gente teve a festa do Rodeio, e a gente gostaria de dizer que o nosso movimento é tão forte, que dentro do espaço da Apae, a gente conseguiu colocar 350 voluntários trabalhando. Então, isso é uma marca da instituição, uma marca do voluntariado aqui em Venda Nova, e a forma como também essa sociedade nos abraça. E queríamos dizer para vocês, como uma prestação de contas parcial, que o resultado líquido, a gente utilizou do espaço da praça de alimentação, e o resultado líquido foi de R\$ 211.309,00. Esse valor faz uma diferença enorme na instituição. A todos muito obrigada”. Em seguida, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** e passou a presidência para a Primeira-Secretária, para fazer uso da tribuna. Em seguida, a senhora Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCIO ANTONIO LOPES**, que fez o seguinte pronunciamento: “Maria de Lourdes, Vera Lúcia Avanci, Lorenzo, ficou até bonito na mesa ali, faltou uma gravata, nossos servidores, vereadores, público presente. Hoje o público está bacana. É um prazer, uma alegria para nós, estar dividindo nosso trabalho e sendo visto, como a sociedade vem vendo a gente no nosso trabalho. Nós fomos eleitos para isso, para mostrar para o povo, mostrar para a sociedade o trabalho do Vereador, a conquista que viemos fazendo. A gente acaba de ouvir hoje a Lurdinha falando sobre a Apae, é uma coisa que emociona a gente, porque

ATA COM ASSINATURA ELETRÔNICA



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2022

eu sou pai de 3 filhos, todos já adolescentes, e graças a Deus, Deus me deu essa oportunidade de meus filhos serem perfeitos. Eu acho que nós que somos deficientes, pela atitude que criamos, e depois abraçamos, depois solta para o mundo, e os filhos têm que cultivar o que os pais plantaram no coração deles. O mundo hoje oferece tantas coisas muito mais fáceis de aderir, do que seguir o caminho de igreja, seguir o caminho de Deus, seguir os passos dos pais. Vera, suas palavras me deixaram emocionado, porque eu não sei o que seria da minha pessoa, da minha família, conviver, ter um filho assim, você tem que aprender a conviver, o amor de filho, eu tenho certeza que é o mesmo, só que tem os cuidados, depois vem a deficiência das outras pessoas, de ficarem julgando os filhos da gente. Então, só peço a Deus que continue dando força, em nome da sua pessoa, para as outras mães que ali naquele vídeo declarou da questão dos filhos. Que Deus possa dar força, para continuar essa caminhada, essa vida, porque nós estamos aqui para nos lapidar, para sermos pessoas melhores, e buscar sempre o objetivo. Quero falar com o senhor Arildo, também passou pela Apae, foi um trabalho bacana. Pessoas que passaram por lá, pessoas que ficaram de frente, sabem a responsabilidade do que é aquela entidade Apae. Falo também do Daniel Caliman, passou por lá por 2 mandatos. Parece que as pessoas de lá são escolhidas a dedo. Tem que ter vocação, tem que ter prosperidade, tem que ter pé no chão, correr atrás, porque a doação tem que sair do coração dos outros, para poder auxiliar, porque as despesas, tendo doação ou não, a despesa está ali, o gasto é certo. Então, fico feliz pelos números também da festa, a gente pediu uns dados aqui do valor da festa, que foi um valor que o executivo gastou em shows, foi um valor bem elevado, quase 1 milhão de reais que foi gasto nessa festa, e a Apae tirar 200 e poucos mil trabalhando. Isso que deixa a gente revoltado, deixa a gente triste, de vir nessa tribuna falar essas coisas. O executivo gastar quase 1 milhão, não estou falando da festa, se foi ruim, se foi boa, tem que ter a festa, mas olha o que a Apae passou, os voluntários, para tirar 200 mil reais. E o Prefeito, simplesmente, investir quase 1 milhão de reais. Então, nós pedimos essas contas, para mostrar para o povo o que foi gasto, e dar os parabéns a Apae, por essa garra, essa força, que vocês têm. Cumprimento também o Betão, acho que é veterano, acho que o primeiro funcionário da Apae foi o Betão Zandonade. Quero falar sobre os pais, que alguns pais da escola Liberal Zandonade estão aí. Hoje o vereador Marco Grillo e eu convocamos a secretária, mas ontem ela mandou um ofício de que não podia comparecer, sobre a retirada do ônibus do Liberal Zandonade. Volto a falar para todos os senhores, está aqui na minha mão, quem quiser uma cópia. O executivo usou uma portaria para a retirada do ônibus, Portaria 225R da Sedu, e tenho aqui para vocês a Constituição Estado do Espírito Santo e a Constituição Federal, lei número 9.394 de 96, Lei de Diretriz Básica de Educação e Direito de Aluno ao Transporte Escolar. É direito de todos, não importa se você mora a 500 metros, se você mora a 100 metros, se mora 3 metros. Então, eu acho um absurdo a covardia que foi feita com esses pais, porque se mora a 5 quilômetros, se mora 3, se mora dentro praticamente da escola, o pai tem suas obrigações, tem o seu compromisso, tem o seu horário de trabalho, tem suas atividades, e simplesmente porque o governo federal não quer repassar um valor simbólico, sendo que os ônibus são da prefeitura e tem uma Constituição que dá favorável para que o ônibus passe. Doutor Erivelto, os alunos estão na Lavrinhas, aí você vai passar com ônibus perto deles, e não pode abrir a porta, porque a portaria não permite. É lamentável ter que vir aqui falar isso. Foi convocada a secretária para vir esclarecer, não veio, mas convido os vereadores, que possam fazer mais uma tentativa, para que possa vir, para dar uma resposta ao anseio desses pais do Liberal Zandonade. Venho falar também de um projeto de lei, que foi votado em primeira votação hoje, que é o projeto de lei sobre os agentes de saúde comunitário, porque foi feito um projeto 06, em fevereiro, nessa casa de leis, que era uma lei 977, que foi retirado esse cargo, porque o salário que vem para os agentes, é um salário que vem do governo federal. Então, teria que mudar a lei para que esse piso salarial fosse acrescentado nos salários dos agentes de saúde. Só que infelizmente o projeto chegou hoje, e o projeto de lei foi aprovado pelo governo

ATA COM ASSINATURA ELETRÔNICA



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2022

federal em maio de 2022. E o projeto foi lido hoje, de maio, foi lido hoje, para as comissões aprovarem, para fazer o repasse para os agentes comunitários. Mais uma vez o executivo andando de forma de tartaruga. E se a Câmara não der as mãos, infelizmente, os agentes de saúde vão ficar um mês sem salário. E vocês estão desde abril sem o cargo no portal da transparência. Nessa casa de leis foi feito um projeto que ia adequar uma lei dentro da outra. Só para se entender, foram feitos 2 projetos de lei, um substituindo o outro, o 05 e o 06. Nós aprovamos o 06, que era para extinguir a lei, o cargo, e os 05 a gente não aprovou, porque estava aumentando mais 4 cargos. A nossa dúvida era o porquê estava aumentando os 4 cargos. E na fritada dos ovos, não existe a lei de agente comunitário, não existe o cargo, no portal da transparência não existe. Mas essa Câmara está se empenhando, eu creio que o presidente da comissão, Ivanildo Almeida, junto com o relator Erikelto, o secretário Marco Grillo, possam fazer uma conjunta, para que na rapidez se possa conseguir aprovar esse projeto. Teve uma testemunha que falou, que parou o carro na faixa de deficiente, justamente hoje parei no banco e tirei uma foto. Quero mostrar para vocês, um carro da prefeitura municipal, no estacionamento. Então, olha o exemplo de onde vem, de dentro de casa. Não estou inventando não, eu que tirei essa foto, hoje, de frente ao Banco Bradesco. Eu pedi para tampar a placa, porque não quero identificar o motorista. Estou provando que foi um carro da prefeitura municipal, que está servindo de exemplo para as outras pessoas, mau exemplo. Boa noite e obrigado". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA ALDI MARIA CALIMAN**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas, agente de saúde, trabalhadores da Apae, os pais dos alunos que ficaram sem o ônibus, aqui presentes. Esses dias encontrei uma cidadã, que falou: eu acompanho toda terça-feira a sessão na Câmara. Então, Terezinha Stoffel Caique, um abraço para ela. Trabalhava na lavanderia do hospital a vida toda e se aposentou. Eu quero lembrar também que ontem as voluntárias do Hospital Padre Máximo completaram 43 anos de fundação. Elas estão aguardando o carro utilitário. Nós pedimos aqui na semana das mulheres, 8 de março, que elas precisam de um carro utilitário, para fazer o serviço que elas fazem lá, de doação, para o Hospital Padre Máximo. Então, estão aguardando esse presente. Eu queria também aqui lembrar, logo que fomos eleitos, um cidadão, o senhor Ezoil Lopes, falou assim: Dé, já tem os postes, está faltando só iluminar essa estrada antiga da Lavrinhas. Então, eu vou falar para ele que finalmente iluminaram a estrada de Lavrinhas. A doutora Ana Lúcia pediu várias vezes: preciso iluminar em volta do centro cultural, que está muito escuro. Graças a Deus foi iluminado. A Luciana Entringer, coordenadora da Santa Terezinha, no centro catequético, pediu várias vezes: precisa iluminar para a segurança das crianças, que vêm participar das aulas de catequese, é muito escuro. Graças a Deus foi atendida. Então, a gente tem que agradecer aí e parabenizar essa parte também. A Mônica Paste me pediu aquela ponte, depois do posto Venturim, sobre o Rio Viçosa, que não oferece segurança para os pedestres. Ela é mais estreita, e está complicado. Eu fui lá verificar, e nós já encaminhamos na semana passada, um ofício ao superintendente do DNIT, Romeu Chabert Neto, sobre a insegurança que a ponte está oferecendo para os moradores que tem que passar por ali, para os pedestres, os ciclistas. Então, eles arrumaram a estrada, mas tem um problema sério de insegurança das pessoas que têm que passar por ali. É estreita, provocando essa insegurança para os pedestres e demais, que usam aquela passagem ali da ponte. A gente pediu para aumentar, para alargar ou para providenciar essa passagem ali nas laterais. Eu queria também lembrar essa questão da Apae. A legislatura passada criou uma emenda impositiva. Então, nós dedicamos aqui 20 mil, vereador Ivanildo 20 mil e eu 10 mil. No ano passado, quando ia fazer o orçamento, o deputado Gandini me ligou, a assessoria me ligou, e falou assim: Aldi, qual é a prioridade que você precisa no seu município? Aí, eu sabia que a diretora tinha pedido, que a Apae precisava de um aparelho, chamado neurofuncional. Na época o valor dele era 40 mil. Então, era muito necessário esse aparelho. Então, eu passei para o Gandini

ATA COM ASSINATURA ELETRÔNICA



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2022

e ele disponibilizou essa verba de 40 mil. Eu procurei a assistência, a assistência encaminhou para a saúde. Fomos na Apae, a Margarete preparou todos os documentos, plano de trabalho, tudo para fazer, para receber essa verba. Aí, fomos também e colocamos, só que não deu certo, até hoje, infelizmente. Para vocês verem como que é difícil, quanta burocracia para atender esse trabalho que é feito lá. É muita criança que passa, quase 200 crianças até adultos, que passam na Apae, precisando desse aparelho. A solução foi que a Apae ia comprar esse aparelho de outra maneira, e esse dinheiro, essa verba que vinha, ia ser usada para custear os profissionais da saúde, que era dentro da área de saúde, não podia ser na Assistência. Ia pagar as pessoas, o fisioterapeuta, e em contrapartida ia comprar o aparelho, que inclusive fui lá ver hoje, conseguiram comprar. Mas a prefeitura não repassou isso, infelizmente. Joga para cá, joga para lá, joga para cá. E os usuários precisando. Então, deixou de receber 40 mil do deputado Gandini e mais 30 mil que a gente fez de emenda impositiva. Podia estar lá a serviço. É triste. Como que é difícil superar as barreiras, para ser reconhecido como cidadão, como cidadã. A Priscila é uma ex-aluna da escola Fioravante, está bonita, Priscila, que bacana. Zé Carlos, o pai do Fabrício, foi na rádio ontem. O Zé Carlos é um colega do vôlei adaptado. Eu já falei aqui que a gente nasce criança, brinca muito de adolescente, depois a gente fica criança de novo e brinca de novo, de vôlei adaptado, de dança, de ginástica rítmica, de hidroginástica. O segredo é a gente viver bem. A gente tem que trabalhar, tem que rezar e tem que brincar, se divertir. Então, parabéns a todos vocês. Quero parabenizar a Lurdinha, a Dulcila, que estão lá nesse trabalho da Apae. Eu lembro, lá no comecinho da Apae, do Eudes Perim. Ele tinha o Marcelo, e ele foi um que lutou muito para essa Apae existir. A gente era Conceição do Castelo ainda, eu acho. Ele foi fundamental na fundação da Apae. Ele tinha o Marcelo, depois o Marcelo acabou trabalhando como motorista da Apae. Era o Pablo, o Marcelo é o ex-secretário de Obra, é o Pablo, obrigado aí pelo toque. Então, parabéns, superando desafios, olhando sempre o lado bom das coisas, acreditando. Lorenzo, fiquei até com inveja, olha o currículo do Lorenzo, quanta habilidade, quanta coisa aprendeu. Exemplo para muita gente que reclama da vida, que põe defeito em tudo, que não toma atitude nenhuma, e você está mostrando e é exemplo para todo mundo. Tem gente que tem o corpo perfeito, inteligente, tem tudo, e não usa. E você está mostrando o que é acreditar, buscar e fazer. Boa noite a todos e obrigado pela atenção". Em seguida, a senhora Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Cumprimentar de maneira especial a Lurdinha, presidente da Apae, em nome dela eu cumprimento toda a equipe de trabalho, todos os funcionários, todos os colaboradores da Apae de Venda Nova, Vera, em nome dela também cumprimento todas as mães e pais e familiares, de todos os usuários da Apae. Lorenzo, em nome do Lorenzo cumprimentar os usuários da Apae. Quero fazer um pequeno comentário sobre um evento que teve domingo. Eu como sou ciclista amador, domingo foi promovido aí, não uma competição, um passeio ciclístico, na verdade, pela JF Bike, uma empresa ali da Vila da Mata, e me chamou a atenção o número de ciclistas participantes. Eles fizeram 2 circuitos, um circuito mais avançado um pouco, um circuito médio, e foi muito bacana. Eu quero chamar a atenção para as pessoas que por ventura não praticam nenhum esporte, ou gostariam de praticar o ciclismo, eu comecei a cerca de 4 anos, é um esporte muito bacana. Te leva a um contato com a natureza, uma higiene mental muito boa, e o nosso município tem um potencial muito grande para esse esporte. Acho que é um esporte que o município pode passar a oferecer, pode organizar melhor, eu vou ter uma conversa nesse sentido com o pessoal da Secretaria de Esporte e Turismo, porque Venda Nova do Imigrante tem uma condição muito boa de relevo, de território, para que se desenvolva isso. Nós já tivemos, mais no começo do ano, uma prova também por conta do evento que acontece de motos aqui no município, mas eu acho que é um esporte que pode melhorar muito, sendo muito mais divulgado aqui em Venda Nova. Um pequeno comentário também em relação à questão da

ATA COM ASSINATURA ELETRÔNICA



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2022

iluminação pública da Lavrinhas. A vereadora Aldi fez um comentário aqui sobre vários trechos, que estão sendo iluminados, especificamente sobre aquele trecho que vai aqui do Ifes até a Lavrinhas, eu não eu não poderia deixar de lembrar nesse momento do colega vereador licenciado, que hoje é o secretário de obras do município, Gilberto Zanoli. O Gilberto é um cara que sempre teve, principalmente na área de obras, onde ele detém um grande conhecimento, e também nessa parte de iluminação pública mais ainda, o Gilberto sempre teve uma garra muito grande nesse sentido. O curioso é que num determinado momento aí do mandato passado, ele enfrentou até uma intimação e teve que justificar a atitude dele de ir a Vitória, para buscar o benefício daquela iluminação pública. Dizer ao Gilberto hoje que ele pode ter absoluta certeza de estar realizado nesse aspecto, por aquele trecho, onde ele teve uma dificuldade, conseguiu essa explicação plausível, que a época fez como Vereador, e que hoje está beneficiando mais um trecho da cidade com aquela iluminação. E eu acho que assim deva ser, e acredito que vem aí muitos outros trechos de iluminação pública na cidade. Em relação a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, parabenizar a Apae de Venda Nova. Lurdinha, o vídeo que vocês prepararam foi realmente emocionante, assim como emocionante é ver a pessoa da Lurdinha vindo aqui, como há alguns anos tem feito já, não só ela, mas outros presidentes também, vejo aqui o Arildo presente, não sei se tem mais algum ex-presidente por aí, mas, enfim, que encarnam essencialmente o espírito apaiano. Eu costumo sempre exaltar a atividade da Apae em Venda Nova do Imigrante, de maneira geral. Eu acho que existe uma coisa que é mais ou menos protocolar, e óbvio que cada cidade tem a sua capacidade de desenvolver a sua instituição, por vários motivos. Mas a de Venda Nova, para mim, sempre foi e sempre será um exemplo, porque é a cidade onde nós vivemos. É a instituição onde a gente pode estar indo, visitando, vendo os resultados, e vocês, que fazem parte do corpo, diretoria e colaboradores da instituição, estão extremamente de parabéns. Quem pôde acompanhar, como eu, ao longo de tantos anos, a evolução daquela instituição, e ver resultados, como a gente viu, mostrados no filme, resultados como a gente vê no dia a dia, quando encontramos com essas pessoas, quando encontramos com os familiares, o exemplo da menina trabalhando num comércio, isso é maravilhoso. Isso é inclusão, é uma palavra que eu tenho usado muito, quando a gente trata de determinados temas. As pessoas têm que ter consciência de que, hoje em dia, a inclusão, seja sob qualquer aspecto, inclusão racial, inclusão sexual, inclusão de camada social, assim como é a inclusão dos usuários da Apae, é uma obrigação da sociedade. Uma das coisas mais terríveis que tem no mundo é a discriminação, e nós podemos ter ali os exemplos da discriminação. Então, o ser humano tem que ter consciência, ele tem que criar a consciência, e tem que exercer a consciência, do quanto o seu semelhante é importante dentro da vida da sociedade, no seio da sua família, e fora do seio da família também. Então, Lurdinha e todos vocês, o trabalho que a Apae desenvolve na cidade, e cada vez mais, cada vez maior, ele pode ser simbolizado o reconhecimento pela fala da própria Lurdinha, quando ela diz que num evento de 3 dias na cidade, mobilizou 350 voluntários. Quer dizer, nós já temos a marca do voluntariado em Venda Nova, e sempre que é chamado, pelas causas justas, as pessoas não viram as costas, pelo contrário, abraçam. E aí vem o número que a Lurdinha colocou, um lucro de aproximadamente 211 mil reais. Se nós juntarmos a isso uma outra instituição, que também é muito ligada ao voluntariado da cidade, que é o hospital, que teve um lucro líquido no sorteio de 350 mil reais, nós temos um total de 560 mil reais para 2 instituições, de extrema importância dentro da nossa sociedade. Não é qualquer cidade que consegue isso. Isso é um reflexo da nossa sociedade, isso é um reflexo do que nós aprendemos com aqueles mais velhos, isso é um reflexo de quem olha para a Apae hoje, sendo dirigida excelentemente pela Lurdinha, como Presidente, e toda a equipe de trabalho, mas que lembra do seu Eudes Perim lá atrás, como lembrou a vereadora Aldi, que por uma necessidade própria, plantou um sonho, e o sonho está aí, com todos os frutos, e tenho certeza que muitos mais virão. Então, o meu discurso hoje é no sentido de parabenizar, a

ATA COM ASSINATURA ELETRÔNICA



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2022

tudo e a todos que envolvem a Apae de Venda Nova do Imigrante, mas acima de tudo, exigir da sociedade que nós tenhamos respeito às pessoas que têm direito a inclusão, em todos os sentidos. Parabéns a todos, boa noite e muito obrigado”. Em seguida, a senhora Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas, Lurdinha, presidente da Apae, cumprimento você e a diretoria, os voluntários e colaboradores da Apae, cumprimento o Arildo, que se faz presentes no plenário, pais, alunos, funcionários, agentes de saúde, e as mães aí, que vieram querer a resposta da Secretaria de Educação. Senhor Presidente, eu venho aqui tratar da questão do projeto 05, que nós acabamos de destrinchar lá atrás. Tivemos uma conversa, mais uma, que mudaram votos, as conversas que nós tivemos ali com as agentes de saúde, que resultou na primeira votação, aprovado o projeto, que estipula o número de vagas, e que substitui o antigo projeto, estipula 51 agentes de saúde e 14 agentes de endemias. Então, senhor Presidente, a gente aqui acredita que esse projeto que chegou hoje a essa casa, poderia ter chegado há um mês atrás, porque já tem 2 meses praticamente que foi aprovado o projeto, que tramitava há 11 anos no Congresso Nacional, não só das agentes comunitárias de saúde, como dos enfermeiros, técnicos de enfermagem, sobre o piso salarial. Inclusive deu a garantia agora dos agentes de saúde estarem recebendo 2 salários mínimos. Acredito que essa casa anseia por esse projeto. Informamos a elas que vai tramitar, porque existe o rito, que tem que se passar nessa casa, para não invalidar o projeto posteriormente, mas acredito que todos aqui comungam com a aprovação deste projeto. Senhor Presidente, venho aqui falar, primeiro sobre a festa do Rodeio, como nós assinamos um requerimento, pedindo sobre os gastos da festa do Rodeio, mas não foi sobre a entidade, sobre a Apae, só pelo gasto do dinheiro público, que foi investido na festa, quanto que retornou aos cofres públicos. Só isso, porque é o papel da gente estar aqui para fiscalizar e acompanhar. Então, não tem como o governante temer em mandar essas informações, uma vez que ele agiu da forma certa. É só mesmo para constar que nós estamos atentos a todas as informações, que uma das nossas obrigações é fiscalizar, estarmos sempre atentos, minuciosamente, analisando, e acredito com boa fé, que não existe nenhum tipo de irregularidade. Só estou falando sobre esse requerimento, antes de vossa excelência falar, nada como o julgamento. Até mesmo porque esse evento trouxe lucros, não ao erário público, mas lucro em forma de subvenção social, porque eles foram lá, cederam o bar, para explorar a alimentação e a venda de bebidas, com o suor dos voluntários, junto com a equipe da Apae, que tiveram a oportunidade, exploraram lá a cozinha, a venda das bebidas, que resultou num lucro, que vai ser destinado para um fim social, e isso é bacana. A gente só pediu mesmo pela questão do balanço do gasto com a festa, sem críticas, só fazer jus ao nosso papel aqui nessa casa”. **Em seguida, o Vereador Wallace Rodrigues de Souza solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Agentes de endemias e agentes de saúde, esse projeto 05 tramitava na nossa casa de leis desde uns 15 a 20 dias atrás. Então, pelo que o nosso amigo vereador vem dizer, que ele foi apresentado hoje nessa casa de leis, frisando que foi pedido vistas 2 vezes, e nenhuma dessas vistas foi pedido que se faça um requerimento ao Prefeito, para que retire esse projeto. Então, a gente tem que esclarecer as coisas com mais coerência, porque se tiver que responsabilizar, tem que responsabilizar a todos, porque a gente também tem um pouquinho de culpa. Boa noite e muito obrigado”. **Em seguida, o Vereador Ivanildo de Almeida Silva continuou o seu pronunciamento:** “Senhor vereador Lacreia, eu acho que o senhor pode ter confundido o projeto que foi aprovado, que nós aprovamos nessa casa, inclusive com o consentimento de todos os vereadores, com o projeto do piso salarial, que eu estava falando do piso salarial. A questão do projeto, ele seguiu todo o rito”. **O Vereador Wallace Rodrigues de Souza respondeu:** “Mas vossa excelência falou que o projeto 05 chegou nessa

ATA COM ASSINATURA ELETRÔNICA



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2022

casa de leis hoje. Ele já tramitava na nossa casa. Pode puxar a câmera, que o senhor foi claro nas suas palavras, que ele tramitou hoje nessa casa de leis. Tem de 15 ou 20 dias atrás, que ele estava tramitando nessa casa de leis”. **O Vereador Ivanildo de Almeida Silva levantou uma questão de ordem, e informou que não permitiu o aparte ao Vereador Wallace Rodrigues de Souza, e assim, continuou o seu pronunciamento:** “Vossa excelência, só para constar, depois eu imprimo a ata, o que acontece foi que eu falei do projeto 05, que foi aprovado, e eu citei o projeto que chegou hoje, que é um projeto distinto do projeto 05, que criava as vagas, eu estava especificando do projeto que subiu que está estipulando o piso salarial, que são projetos diferentes, que chegou a essa casa na data de hoje. Justo?”. **Nesse momento, o senhor Presidente informou que o projeto referente ao piso salarial dos agentes comunitários, mencionado pelo Vereador Ivanildo de Almeida Silva, era o Projeto de Lei nº 076/2022. Em seguida, o Vereador Ivanildo de Almeida Silva continuou o seu pronunciamento:** “São projetos distintos. Só para justificar. Seguindo minha fala, senhor Presidente, só para deixar claro, agora parabenizando, desde já, a iniciativa do executivo de estar passando o bar, passando também a cozinha para a Apae, para poder angariar esses fundos, e também por ter passado o bingo para o Hospital Padre Máximo, que teve um lucro de aproximadamente 350 mil reais, e a Apae 211 mil reais, trabalho de esforço dos voluntários, tanto dos que trabalharam no bar, na cozinha envolvidos na organização, como também na venda dos bingos também do hospital. Só aqui frisando isto. Agora falando sobre a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, que aqui está representada hoje pela entidade a Apae, parabenizando todos os envolvidos na direção, os voluntários, aqueles que se doam nos eventos para ajudar essa instituição, parabenizar aqui também as pessoas que doam de uma forma oculta, doações de bingos, os leilões que são feitos em prol a essa instituição também, que são voluntários, estão ali se doando também de uma forma diferente, mas estão se doando também para a associação, as pessoas que se doam com serviço, o temporário e o contínuo, e também parabenizar os pais, por incentivarem seus filhos, estarem lá acompanhando os seus filhos, tendo um carinho pelos seus filhos, amor pelos seus filhos, querendo que os seus filhos tenham um mundo melhor, uma vida melhor, na nossa sociedade. Então, eu parabeno a todos os envolvidos, direta e indiretamente, com a Apae de Venda Nova do Imigrante, que sem dúvidas é uma das instituições que tem o maior respeito dessa comunidade”. **Em seguida, o Vereador Marcio Antonio Lopes solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Quero aproveitar essa fala de vossa excelência e fazer a indicação. A prefeitura tem uma área hoje, onde é a baía, lá na Viçosinha, e aquela área tinha que reverter para a Apae. Tem cavalo, tem animal, tem lago, tem um lugar de lazer. Se quiser assinar junto com Vossa Excelência. Eu queria fazer esse requerimento ou ofício para o executivo, que torna aquela área uma área para a Apae. Quem conhece lá, lá tem umas baías, onde está a reciclagem, aquela área pode ser aproveitada pela associação da Apae. Então, quero que Vossa Excelência, junto com os demais vereadores, que nós possamos pensar e valorizar aquele local, e incluir a associação da Apae. Obrigado”. **Em seguida, o Vereador Ivanildo de Almeida Silva continuou o seu pronunciamento:** “Parabeno desde já toda a comunidade de Venda Nova do Imigrante, as pessoas, pelo carinho que tem com a instituição. Ficam aqui meus parabéns. A questão da emenda, aquela emenda que eu e a vereadora Aldi fizemos, impositiva, à instituição, ela não foi desvirtuada do orçamento ainda. Então, a gente aguarda até o final do ano o cumprimento dela. Caso não haja o cumprimento dessas emendas impositivas, ela passará para ano que vem, até 90 dias, passível de uma explicação do executivo, do porquê não cumpriram aquelas emendas, e vai ter o prazo, é claro, de nós, vereadores, para estarmos analisando a destinação delas, caso elas não puderem realmente ser cumpridas. Então, fica ainda a nossa expectativa de que elas sejam cumpridas de uma forma legal. É só isso, agradeço a presença de todos aqui que estão presentes, as pessoas que estão engajadas diretamente e indiretamente com a Apae de Venda Nova, com as outras

ATA COM ASSINATURA ELETRÔNICA



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2022

instituições também, como o Hospital Padre Máximo. Venda Nova do Imigrante tem um espírito de voluntariado que não é de hoje. A nossa cidade é diferente por causa disso. Então, parabéns a todo o voluntariado de Venda Nova, em nome da Apae. Muito obrigado. Presidente, só para concluir. Parabenizar aqui a Vera e o Lorenzo, que vieram aqui também falar da experiência deles dentro de casa, como que isso enriqueceu. Vou fazer um pedido aqui, Lurdinha, eu estava vendo aquele vídeo belíssimo, emocionante, se vocês permitirem, se eu posso divulgar e os demais vereadores podem divulgar nas nossas redes sociais, até mesmo para atingir as demais pessoas, que eu tenho certeza que vão comover mais pessoas, essas histórias que as pessoas ali relataram, de superação”. **Em seguida, a Vereadora Aldi Maria Caliman solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Ontem na rádio, eu também observei que tem comércio dando oportunidade para os meninos e para as meninas da Apae, no supermercado Pagotto já tem 3. O Zé Carlos contou a história do filho dele, da alegria que o filho conseguiu um espaço para trabalhar, ter a própria renda. Então, que mais comércio se sensibilize, e dê mais oportunidade, abra as portas para os nossos alunos”. **Em seguida, o Vereador Ivanildo de Almeida Silva encerrou seu pronunciamento.** Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR LUIZ RICARDO BOZZI PIMENTA DE SOUSA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor presidente e mesa diretora, boa noite. Quero estender também e tomar a liberdade de cumprimentar a professora Lurdinha, me deu aula na terceira série, uma professora espetacular. Também a Vera, Lorenzo, parabéns pela coragem de ter vindo aqui. É importante vocês mostrarem a capacidade que tem isso, um algo que o nosso município precisa entender. Professora, felizmente, em toda a minha grade escolar, eu sempre tive uma pessoa com deficiência. Na minha escola técnica tinha um aluno com síndrome de down, e que pessoa capaz. No final do curso tinha que apresentar um projeto de finalização de curso, eu apresentei e ele também, dentro da sua capacidade. E que explicação de projeto, assisti e fiquei muito admirado. A palavra que a gente pede é inclusão, a palavra que a gente pede é respeito. Só quem tem dentro da família entende a dificuldade que é isso no dia a dia. Senhor Presidente, nós, como casa de leis, precisamos dar exemplo. Então, eu peço novamente para que a gente demarque nessa casa um assento para os cadeirantes, porque é necessário. Eu já fiz esse pedido nessa tribuna e volto novamente a fazer esse pedido. Outro assunto que trago a essa tribuna, é também a iluminação da Lavrinhas. Quero comungar com suas palavras, Chico Foletto, e agradecer ao Gilberto Zanoli por todo o trabalho, porque beneficia muito a minha comunidade. O Gilberto vem executando inúmeros trabalhos à frente da Secretaria. Foi uma indicação minha, do vereador Wallace, acho que talvez alguns vereadores também indicaram, era uma iluminação extremamente importante. Então, estender os cumprimentos ao Gilberto e agradecimento. Também cumprimentar e agradecer a manutenção do calçamento à frente da Casa do Adubo, que estava em um estado lastimável. Outro assunto que trago aqui a essa tribuna, é sobre ao transporte escolar. Eu também não concordo com a retirada desse transporte. O ônibus passa pela criança, não tem justificativa alguma em não transportá-la. Não fui com afinco, mas acredito que não havia reclamação de superlotação do ônibus. Se existisse, sim, era um momento de se pensar, mas se não existe, não há o porquê, não há uma justificativa. Se existe a lei vigente, é a lei que tem que ser seguida. A portaria regulamenta, mas o que coordena e ensina é a lei. Agora eu vou para o assunto um pouco mais polêmico, porque envolve todos nós vereadores, e principalmente o executivo municipal, que é a questão do pagamento das nossas agentes de saúde e os nossos agentes de endemias. Presidente, se a gente quiser se responsabilizar, a gente paga o piso salarial de você esse mês, mas tem que ter comprometimento, tanto do executivo, quanto dos vereadores, porque o caminho eu trilhei, e hoje existem 2 projetos, 05, que foi aprovado em primeira votação hoje. Acredito, Presidente, contando com a vossa força e apoio, que semana que vem vai ser aprovado em segunda discussão, na sessão dia 30, não fechou o mês ainda, e deu entrada essa casa hoje a lei 76, que regulamenta e fala que o salário de vocês será de 2 salários

ATA COM ASSINATURA ELETRÔNICA



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2022

mínimos. A 05 estipula que trabalhe em cima do piso salarial federal, só que a gente precisa estipular o valor. Então, a lei 76 complementa a 05. Se a gente na comissão de segunda-feira, aí eu peço a compreensão do vereador presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, Ivanildo Almeida, para que trabalhe uma reunião conjunta, e que a gente possa analisar esse projeto, liberar, para que na terça-feira que vem a gente vote esse projeto em caráter de urgência, e que a lei fique aprovada dentro do mês, no dia 30 de agosto. Porém, a gente não pode esquecer que precisa da parte do executivo. Ele precisa ter a compreensão e lançar na folha de pagamento esse aumento. Então, eu preciso que os nobres vereadores trabalhem em cima dessa legislação, para que a gente consiga garantir que isso seja aprovado”. **Em seguida, o Ivanildo de Almeida Silva solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Conforme a gente tinha comentado, antes do senhor chegar na reunião que a gente fez antes da sessão, com as agentes, a gente vai fazer o possível, e acredito que a gente possa fazer essa reunião conjunta, porque essa matéria deve passar em mais 2 ou 3 comissões. Apesar de eu ter autonomia dentro da comissão, e estar convocando a conjunta, eu peço a compreensão do vereador Marco Grillo e do vereador Erivelto, que é o Relator, para estar formatando e estar relatando o projeto com urgência, para a gente estar retornando, e também conto com o Presidente, que coloque em pauta. A convocação é feita dentro da legislação, mas aí o Chico já sinalizou que o voto dele é favorável, se pudesse ser aprovado hoje, votaria também. Então, acredito que a Câmara toda comunga com essa aprovação”. **Em seguida, o Vereador Luiz Ricardo Bozzi Pimenta de Sousa continuou o seu pronunciamento:** “É o que eu peço, Vereador, porque quem trabalhou na linha de frente foram as agentes de saúde. Toda a classe da saúde merece esse aumento, mas em especial as gentes de saúde. Então, o caminho está trilhado, a gente pede o apoio de todos os envolvidos, que tem como, tem como”. **Em seguida, o Vereador Francisco Carlos Foletto solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “A única coisa que me preocupa, e é bom que todos vocês saibam, é que de parte do executivo existe um período que eles têm para fazer esse lançamento em folha de pagamento. Ne parece, aí eu vou deixar isso em dúvida, porque eu absolutamente não tenho certeza, posso procurar ver isso, e depois até me reportar a alguma de vocês, que se não houve essa alteração ainda, de maneira legal e obrigatória, está para haver a alteração do pagamento do funcionalismo, para o quinto dia útil do mês seguinte. Já está? Então, talvez, em função disso, nós tenhamos tempo hábil, aqui na Câmara não tenham dúvidas, se estiver repetindo, vereador Pimenta, se tiver boa vontade dos vereadores, obviamente com a concordância do Presidente, que é quem monta a pauta, nós conseguiremos votar o projeto na terça-feira que vem. E aí, caberá ao executivo ter o tempo necessário, e aí acho que tem, para que isso seja pago a vocês, já no mês de agosto, com o novo piso”. **Em seguida, o Vereador Luiz Ricardo Bozzi Pimenta de Sousa continuou o seu pronunciamento:** “Novamente, conto com o apoio de cada um dos nobres vereadores. Boa noite a todos”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Eu sinto uma satisfação muito grande quando olho para o nosso auditório, e vejo esse auditório tão cheio, como está hoje. É uma satisfação enorme. Falando do projeto 05, o projeto 05 entrou nessa casa, já tem dias, eu fui um dos vereadores que pedi vista nesse projeto. O projeto 05 não tem nada a ver com piso salarial das agentes de saúde e os agentes de endemias, deixar isso bem claro. O projeto 05 é bastante confuso, e depois de várias conversas, e também com um pedido de vistas do vereador Ivanildo nesse projeto 05, e depois de bastante conversa com o relator da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, eu entendi, através dele, que esse projeto 05 não é aumentando 14 vagas para agente de endemias, e nem criando 51 cargos de agentes comunitários de saúde, e sim criando o cargo, que segundo a outra lei, foi extinguido, e não tem hoje, no município, o cargo regulamentado, digamos

ATA COM ASSINATURA ELETRÔNICA



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2022

assim, de agentes comunitários de saúde. Tirei todas as minhas dúvidas, e por isso votei favorável. Em relação ao projeto 76, que é o projeto do piso salarial das agentes de saúde, quero esclarecer aqui que eu fui, não desmerecendo ninguém, mas fui o primeiro vereador a trazer essa fala para a Câmara, para essa tribuna, pedindo a regulamentação desse piso salarial o mais rápido possível. Senhor Presidente, não estou falando isso para me engrandecer, principalmente, porque estão aqui presentes vários agentes comunitários de saúde e agentes também de endemias. Se marcar uma sessão extraordinária, se for o caso de precisar marcar uma sessão extraordinária meia-noite, eu estarei presente aqui, simplesmente pelo seguinte, eu discordo totalmente com a fala, de dizer que as agentes comunitárias de saúde e os agentes de endemia estão recebendo um aumento, eu discordo plenamente. Estão sendo valorizados pelo trabalho que fazem, que na minha opinião é totalmente diferente de aumento, porque são merecedores desse valor. Então, por isso já deixo meu voto favorável, sem nenhuma dúvida, principalmente, que foi o que eu falei aqui, que tem 11 anos só no Congresso Nacional, vocês esperando essa emenda na lei federal, tiveram essa vitória, e não vou ser eu, Marquinho Torres, que vou fazer qualquer coisa aqui para impedir, bem pelo contrário. Sou 100% a favor e eu fui o primeiro a cobrar isso aqui em tribuna. Outra coisa, quero neste momento parabenizar a Apae, todos os servidores. Presidente Márcio Lopes, vossa excelência mostrou hoje aqui para nós, o desrespeito vindo da atual administração, que eu acho que isso também tem que ser conversado com todos os motoristas, acho que todos sabem disso, mas infelizmente aconteceu, aquele carro estacionado numa vaga de deficiente físico. Mas, se a gente for olhar, esse mau exemplo do executivo do município, não para por aí. Nós vimos por exemplo, há poucos dias atrás agora, há poucos meses, um processo seletivo, que ao meu ver, como no concurso público, tinha que deixar aquela porcentagem de vagas para inclusão. Estou errado? Estou certo? E vi, senhores, e até falei isso com o vereador Francisco Carlos Foletto na época, que tinha no quadro da Prefeitura, como tem até hoje, um funcionário especial, trabalhador, dedicado, e que ama, sabe o que é amar o serviço público, o trabalho dele, e faz com perfeição e com excelência, digo aqui. Fez um processo seletivo, e concorreu a vaga normalmente, como todo mundo. Não passou dentro das vagas, ficou suplente, e vocês não têm noção do que esse rapaz sofreu, até que ele foi chamado. Eu sei, porque eu acompanhei de perto. Agora, como eu falei na semana passada, e volto a falar aqui hoje”. **Em seguida, o Vereador Marcio Antonio Lopes solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Só para complementar a sua fala, a empresa que aplicou o processo seletivo, Idecap, não estava aceitando o laudo da Apae. Tinha contratar um médico para isso. Isso que aconteceu com esse funcionário que o senhor acabou de listar”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento continuou o seu pronunciamento:** “Outra coisa, quando fala em especial, quando fala da Apae, palavras bonitas, palavras lindas, talvez é fácil vir aqui falar, mas realmente cobrar e meter o dedo na ferida, são poucos. Por exemplo, através mesmo de um outro Vereador, que hoje não está no mandato, na legislatura passada, que ficou aqui por 8 anos e cobrou por 8 anos, as adequações do trânsito, das calçadas, para os deficientes, vereador Tiago Altoé, eu cobrei isso muito, e cobrei várias vezes, mas vejo muito pouco. Vocês estão vendo uma faixa, por exemplo, uma lombo-faixa, no mesmo nível da calçada, por aí, para o cadeirante. Vi um vídeo, e achei lindo, a ecoterapia, se não me falha a memória, o Cauã andando a cavalo, sorrindo, feliz, e vi atrás daquele vídeo uma imagem da Pedra Azul. Não tem dentro do nosso município, um terreno cedido para a baia, que a justificativa era para ter a ecoterapia lá? Por que que não tem? Mas tem gente, que eu tenho certeza, que desfruta daquilo lá. E o terreno é de quem? É de vocês, é do povo. Para fechar a minha fala de hoje, senhor Presidente, e quem me ouve neste momento, volto a falar e meto o dedo na ferida mais uma vez, em relação à queda, que essa administração tem, para a corrupção. Sabe por que que o piso salarial das agentes comunitárias de saúde e agentes de endemias, ainda não se adequou? É porque o projeto para regularizar isso só chegou nessa casa no dia de hoje. E a lei já

ATA COM ASSINATURA ELETRÔNICA



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2022

foi aprovada desde maio. Há, tem que esperar dinheiro do governo federal, para esse projeto chegar na Câmara. Então, beleza, o dinheiro chegou. Mas eu fico pensando que, às vezes, quando tem um projeto que é de favorecimento ao povo, ao coletivo, ou a valorização para uma categoria, ele sobe da prefeitura aqui para essa Câmara, através de uma tartaruga, é ela que traz esse projeto. Mas quando o projeto é para favorecer alguém, a velha política, a politicagem, que tem gente falando de politicagem, e não sabe nem o que significa politicagem, a velha política de toma lá, me dá cá, é a política de favorecimento e de interesse pessoal. Vou provar isso para vocês, nesse projeto que eu estou falando, dessa forma, que quando os projetos vêm para favorecer meia dúzia, ele não vem com a tartaruga, não é a tartaruga que traz não, é um jatinho. Olha o projeto vindo do executivo, o projeto 03, que deu entrada nessa casa dia 03 de maio. Coincidência, no mês que foi aprovado o piso salarial das agentes municipais, esse projeto deu entrada na casa. O prefeito propondo uma emenda à Lei Orgânica, para mudar o artigo 61 da Lei Orgânica, que o artigo 61 diz o seguinte: “a remuneração do Prefeito, do vice-prefeito e secretários municipais, ou equivalentes, dos vereadores, será fixado pela Câmara Municipal, no último ano de legislatura e até 90 dias antes da eleição”. Esse projeto para mudar o valor de salário, para aumentar salário de Prefeito, vice-prefeito e secretários, parte da Câmara. Mas hoje, na nossa lei diz que tem que ser no último ano, para valer para o mandato seguinte. O prefeito manda o projeto para cá, revogando esse artigo, para a qualquer momento, dentro do mandato, dentro da legislatura, a Câmara possa fazer esse projeto, aprovar e aumentar o salário deles, e não ser para o mandato seguinte. Aí, eu pergunto a vossas excelências, porque eu chamo o povo de “vossa excelência”, porque é quem paga os impostos, que sofre, que paga o meu salário para estar aqui, como o salário de todo o servidor público, todo agente político, aí eu pergunto: não é uma queda para a corrupção? Porque quando eu entrei aqui, quando eu botei meu nome à disposição para ser eleito Vereador, eu tinha certeza já do meu salário, e por 4 anos. Aí, eu chego aqui, ganho a eleição, dia primeiro de janeiro tomo posse, em março eu junto com alguns vereadores aqui, faço um projeto para aumentar o meu salário ainda naquele mandato? Obrigado, senhores. Vão destrinchando isso daí, enquanto vocês puderem. Boa noite”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTONIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Também quero, saudando a todos, mas cumprimentar o meu colega de Fioravante Caliman, Beto Zandonade, da comissão de melhoramento do colégio, de bastante estudo. Senhor Presidente, eu tenho vários assuntos. Primeiro, queria falar da Apae. Parabenizar a gestão, a entidade, a associação, enfim, o trabalho que vocês fazem. Estou vendo a Bruna, amiga lá e de outras entidades, mas dizer que eu mesmo ajudando no que eu posso, na participação que eu tive, ainda me sinto em débito com a Apae. Não é a Apae, sou eu, que eu acho que eu posso ser ainda melhor com relação é isso. Eu quero lembrar um fato que a vereadora Aldi citou aqui. Eu me lembro como se fosse hoje, o Eudes Perim chamando para uma reunião, para se falar de Apae, que eu não sabia o que era, depois de uma missa das 9, no antigo salão paroquial, que tinha ali na igreja católica, mas eu era apenas casado, ou estava para casar. Foi a primeira vez que eu escutei alguma coisa de Apae, foi nessa época. Essa memória ficou fresca na minha mente, e eu sei da importância e do trabalho de vocês, que tem com relação a isso. Também queria dizer, Lurdinha, uma experiência pessoal que eu tenho na minha na minha família. Eu tenho uma filha que tem uma deficiência física. Quando ela nasceu a gente assustou, porque a gente fez um monte de ultrassom, achou que não tinha nada, e veio sem uma mão. Então, até você entender o que era aquilo, a gente ficou um pouco assustado. Era novo também, e tinha que tentar entender isso melhor. A gente começa a olhar para o lado. Tem um vizinho meu, não vou citar o nome, que tinha uma filha tetraplégica, com todos os graus de eficiência possíveis. Quando a filha dele nasceu, ele botou o pé em uma escada, e achou que ela não tinha fim, mas era maior para trás, tinha muito mais problema do que ele imaginava. E

ATA COM ASSINATURA ELETRÔNICA



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2022

uma outra aqui que eu vou citar, vou citar o nome, doutora Maria Aparecida, hoje é proprietária do Quinta do Manacá, era Juíza de direito, e ela falou que a grande deficiência do ser humano não são as físicas e as intelectuais, é o ser humano que nasce para fazer maldade, para atrapalhar a vida dos outros. Isso ficou marcado na minha vida. A gente precisa melhorar como ser humano, mas o Deus que a gente acredita, às vezes é um Deus da verdade, o Deus da bondade, um Deus que não permite difamação, não permite uma série de coisa, e a gente vê muito isso, muita gente de saúde, cheia do dinheiro, com recursos, em todas as áreas, às vezes trabalhando para atrapalhar a vida de alguém. Então, isso marcou a minha vida, e eu tento seguir isso, desde que aconteceu isso comigo. Também quero cumprimentar aqui a Vera e o Lorenzo, parabéns aí pela vinda de vocês e pelo depoimento. Quero aproveitar um gancho, Lurdinha, às vezes, tem gente que vai em Roma, e vê só coisa velha, e outro só vê história. É olhar para um copo de cerveja meio cheio ou meio vazio. Citou negócio de festas do Rodeio aqui, fiquei feliz com a possibilidade de lucro, acima de 200 mil, como o hospital também acima de 350 mil, que foi colocado aqui, a gente vai aguardar a prestação de contas chegar, mas certamente, de todas as festas que já participei, essa talvez foi a que deu mais retorno do que foi investido, além do lazer que teve, para as entidades. Fico feliz, parabenizo toda a equipe da Prefeitura, parabenizo o prefeito Paulinho Mineti, pela coragem também de fazer o evento. Ainda nessa linha aí, quero registrar aqui, vereador Ivanildo, que é da sua comunidade também, que hoje o revsol está subindo ali na Belo Aurora, no Santo Antônio do Oriente, para chegar até lá na Ponte Funda. Acho que já está ali pela casa do Lenilson. Também quero aqui cumprimentar o secretário Gilberto, e quero mais uma vez cumprimentar o prefeito Paulinho Mineti, por isso e pela iluminação da Lavrinhas, que é um local de caminhada, que está extremamente claro. Quem não passou na matinha da Lavrinhas, vai assustar, negócio bacana para caramba. Eu fiz algumas críticas esses dias, com relação a EDP, e continuo com elas, não vou retirá-las não. Então, toda a documentação está aqui. Vou pedir a vossa excelência que encaminhe ao nosso procurador, se Vossa Excelência puder, para que faça em meu nome, pessoal, como Vereador, que encaminhe isso dentro de uma avaliação dele, se é cabível, para o Ministério Público, para tomar conhecimento do que eu falei. Todos os ofícios que a Câmara mandou, todos os ofícios que foram respondidos, o projeto da EDP, com a linha que passou, porque eu não tenho mais o que fazer, a não ser fazer isso. Então, presidente Márcio e doutor Dinahyr, que me escuta, que Vossa Excelência pudesse encaminhar, dentro da legalidade. Com relação às agentes de saúde, semana passada a gente teve aqui uma homenagem também muito bacana, pelo Dia dos Pais, que a vereadora Aldi propôs, ao Pedro Lima, e estava aqui a Lucinéia. Mais uma vez quero aqui agradecer a Néia Lima, que cuida de mim, cuida da minha esposa, cuida da minha mãe, cuida das minhas filhas, e é chata, lembra que está faltando vacina, que tem que ir, tem que colocar. Então, agradecer publicamente a ela, e eu acho que o que ela faz comigo, todas vocês fazem com Venda Nova do Imigrante inteira. Não tenho dúvidas de que a orientação é a mesma e o trabalho é mesmo. A gente não consegue imaginar sem isso. Tenho amigo, que mudou de Venda Nova do Imigrante, que ele queria que a gente continuasse ligando para ele. Eu me sentia acolhido, tinha alguém que cuidava de mim. O trabalho de vocês é muito bacana, parabéns. Com relação ao que nós votamos aqui hoje, até para a gente ser justo, eu tentei entender o que a gente estava colocando, não estava como vereador quando o projeto chegou aqui. Nós temos uma lei de 2011, que é a lei 977, que é uma lei que abriga cargos temporários, que os agentes de saúde e agentes de endemias estavam aqui dentro. Essa lei, na verdade, ela não cabia para agente de saúde, porque não é temporário. Vocês são celetistas, não estatutários, mas que vai durar o programa, enquanto o governo federal manter. Pode continuar depois, mas entendo isso, que são celetistas, e que vai durar esse programa. O que o município fez? Mandou uma lei para essa casa no dia 18 de fevereiro, criando esses cargos em uma lei separada, daí a confusão que o Marcos Torres colocou aqui. Esse projeto que nós votamos hoje, está desde o dia

ATA COM ASSINATURA ELETRÔNICA



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2022

18 de fevereiro aqui na Câmara. Depois veio um projeto de lei em abril, tirando os cargos da lei 977, que foi votado em abril. Então, de fato vocês estavam desabrigados, sem amparo legal, de maio até hoje, estava trabalhando sem amparo legal. Com relação ao salário, o piso mínimo, que é de 2 salários mínimos, que é nacional, o que a prefeitura está propondo, é o mínimo que o Brasil está pagando, podemos pagar mais, mas esse é o mínimo que está aqui. Essa lei foi lida hoje. Ela poderia ter chegado antes? Talvez sim, mas eu acho, no meu entendimento, não sei se o doutor Dinahyr depois pode esclarecer melhor, acho que a gente só pode votar o salário, na hora que a gente tem os cargos criados. Teoricamente eu não tenho cargo hoje criado de agente de saúde, nós estamos criando hoje, o 51 que foi extinto em abril, pela lei 1477. Então, a partir do momento que eu crio o cargo, eu tenho que botar um salário nele. Eu acho que a gente está dentro do cronograma. Só para esclarecer o que aconteceu, dizer que vocês podem contar comigo, o que o Marco Torres falou aqui, eu assino embaixo, se me chamar meia-noite, eu vou estar aqui, se chamar de madrugada, eu vou estar aqui, e tenho certeza da sensibilidade do nosso Presidente, na liderança do Marcio. Nós vamos votar isso na terça-feira, tanto a lei em segunda votação, criando os cargos, e em seguida, estipulando o salário, que são os R\$ 2.424,00, que é o mínimo, que são 2 salários mínimos. Então, tenho certeza, como o que o vereador Luiz Ricardo disse aqui, que se a prefeitura se comprometer, certamente vão estar recebendo esse valor, até o próximo quinto dia útil, que o Chico falou, que eu também não tenho esse acompanhamento. Mas isso, para dizer que a gente está seguindo o que está aqui, hoje infelizmente vocês estavam desabrigados, confesso que eu tomei um susto hoje, na hora que fui ver isso, confesso que assumi a vereança aqui numa vaga que originalmente é do Amilton, que o Gilberto era o primeiro suplente, sou o segundo suplente, agora no mês maio, no início de maio, que eu assumi a vereação. Tinha coisas que eu não tinha olhado ainda, e agora estou olhando na comissão. Fica esse registro, parabenizar mais uma vez o trabalho de vocês. Volto a falar da Néia, eu tenho certeza que o padrão é igual para todo mundo. A gente se sente muito confortável lá em casa, de lembrar dos remédios, da receita que está faltando, da vacina. Fui ali no posto e tomei 3 vacinas, não sei nem o que era, mas disseram que estava atrasado. A Néia mandou, nós vamos. Também, Lurdinha, parabenizar a Apae. O Tim Bissoli me mandou uma mensagem, que ele estava fora de Venda Nova e que chegou agora. Então, fica o registro a todos os voluntários da Apae, todos os 350 voluntários, que trabalharam na festa. Parabéns mais uma vez, senhor Presidente, muito obrigado e uma boa noite. Contem comigo no que vocês precisarem". Em seguida, o senhor presidente concedeu a palavra a **Presidente da Apae de Venda Nova do Imigrante, MARIA DE LOURDES FIORIDO**, para fazer suas considerações finais: "Primeiramente agradecer a todos vocês pela paciência, o espaço, as falas, e o que a gente faz, o que se faz na instituição, a gente faz para os nossos usuários e por pensar numa sociedade um pouco melhor. Só queria falar sobre o vídeo, dizer que aquele vídeo foi produzido a partir de um diálogo com os nossos usuários. Então, aquelas falas, o que eles queriam, na verdade, o que foi conversado com eles, o que eles queriam fazer para a semana nacional, e a ideia foi fazer um vídeo. Então, nesse vídeo foi conversando, e as falas que se tem são falas dos nossos usuários. Então, eles estão falando aquilo que eles sentem e precisam. E para mostrar a potencialidade dos nossos usuários, queria dizer para vocês que o Lorenzo, a grande paixão do Lorenzo, é a cozinha, ele cozinha muito bem. E o Lourenço preparou uma surpresa para a gente. Ele preparou algo, uma comida, um doce, alguma coisa, que eu não sei exatamente o que é, e que ele trouxe, para a gente fazer uma degustação aqui. Como a plateia está cheia, de repente, a gente vai ter que dividir os pacotinhos. Mas é para mostrar que existem habilidades, existem potencialidades e existem desejos, e o desejo do Lorenzo é estar no mercado de trabalho, e nós vamos conseguir isso. Eu acho que nós vamos sair daqui com o compromisso de resolver isso com o Lorenzo. Queria desejar boa noite para vocês, e agradecer a cada um de vocês". Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **21 horas e 10**

ATA COM ASSINATURA ELETRÔNICA



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2022

minutos, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente, pelos Secretários e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

MARCIO ANTONIO LOPES – Presidente

AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO – Vice-Presidente (LICENCIADO)

ALDI MARIA CALIMAN – 1ª Secretária

WALACE RODRIGUES DE SOUZA – 2º Secretário

ERIVELTO ULIANA

FRANCISCO CARLOS FOLETTTO

GILBERTO BRAVIM ZANOLI (LICENCIADO)

IVANILDO DE ALMEIDA SILVA

LUIZ RICARDO BOZZI PIMENTA DE SOUSA

MARCO ANTONIO GRILLO

MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos **23** dias do mês de **agosto** de 2022.

ATA FINALIZADA E APROVADA EM

30 de agosto de 2022

Gabriel Vilastre

Redator de Atas
Mat.: 0088

ATA COM ASSINATURA ELETRÔNICA